



CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

# MATEMÁTICA

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Ciclos Interdisciplinar e Autoral

Edição Revisada





**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Ricardo Nunes

*Prefeito*

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME**

Fernando Padula

*Secretário Municipal de Educação*

Malde Maria Vilas Bôas

*Secretária Executiva Municipal*

Bruno Lopes Correia

*Secretário Adjunto Municipal de Educação*

Omar Cassim Neto

*Chefe de Gabinete*

Sueli Mondini

*Chefe da Assessoria de Articulação  
das Diretorias Regionais de Educação - DREs*

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

# MATEMÁTICA

---

**INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE**

**Ciclos Interdisciplinar e Autoral**

Edição Revisada

SÃO PAULO, 2023

## COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Simone Aparecida Machado - *Coordenadora*

## DIVISÃO de ENSINO FUNDAMENTAL e MÉDIO - DIEFEM

Tatiane Aparecida Dian Hermanek - *Diretora*

### Equipe Técnica DIEFEM

Andreia Fernandes de Souza  
Bruna Acioli Silva Machado  
Bruno Carvalho da Silva Barros  
Daniela Livia da Costa Esposito  
Eliana Sousa Santana  
Humberto Luis de Jesus  
Keli Cristina Correia  
Larissa de Gouveia Fraga  
Michele Ortega Gomes  
Nelsi Maria de Jesus  
Samira Novo Lopes  
Sandra Salavandro Rodrigues  
Shirlei Nadaluti Monteiro  
Tiemi Okimura Kerr

### Equipe Técnica de Matemática

Bruna Acioli Silva Machado  
Humberto Luis de Jesus

### Elaboração e Revisão Textual

Bruna Acioli Silva Machado  
Bruno Carvalho da Silva Barros  
Humberto Luis de Jesus  
Sandra Salavandro Rodrigues

## Grupo de Trabalho

**(Leitura crítica e elaboração dos instrumentos)**

Anderson Pereira da Silva  
Antonio Romero da Silva Sousa  
Cristina Barroco Massei Fernandes  
Fernanda Depizzol Paes Ferreira  
Grace Zaggia Utimura  
Jefferson dos Santos Todao  
Juliano Rodrigo Maciel Fernandes  
Martha Lucia Braga  
Nilo Goncalves Barbedo  
Rafael Rodrigo Scabelo Gomes da Silva  
Raquel Guimaraes de Medeiros  
Ricardo de Souza  
Sarah Naranjo Curti Viana  
Silvana Regina de Godoi Bovo  
Tabata Alves Ferreira

## CENTRO de MULTIMEIOS

Ana Rita da Costa - *Diretora*

### Núcleo de Criação de Arte

Angélica Dадario - *projeto e diagramação*  
Cassiana de Paula Cominato  
Fernanda Gomes Pacelli  
Priscila da Silva Leandro  
Simone Porfirio Mascarenhas

### Núcleo de Foto e Vídeo Educação

Paula Letícia - *foto capa*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.

Matemática : instrumento de acompanhamento docente - Ciclos Interdisciplinar e Autoral. - 2. ed. - São Paulo : SME / COPED, 2023.

17 p. : il.

Bibliografia

1. Ensino Fundamental. 2. Matemática. 3. Aprendizagem - acompanhamento.

I. Título.

CDD 372.7



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em: <<http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>>

Consulte as obras disponíveis na Biblioteca Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Disponível em: <<http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/centro-de-multimeios/biblioteca-pedagogica>>

E-mail: [smecopedbiblioteca@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:smecopedbiblioteca@sme.prefeitura.sp.gov.br)

# Apresentação

Este documento reúne orientações importantes a respeito do Acompanhamento Docente de Matemática nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral.

Por meio da Plataforma de Sondagem e Acompanhamento, os(as) professores(as) poderão realizar o acompanhamento das aprendizagens dos(as) estudantes e, a partir da análise dos dados obtidos na aplicação das questões do IAD, replanejar as ações que podem potencializar a tomada de decisão do(a) professor(a), para que os(as) estudantes continuem aprendendo.

Esperamos que os textos e as orientações presentes nas próximas páginas contribuam para o acompanhamento e a ampliação do conhecimento sobre a avaliação diagnóstica.

**Secretaria Municipal de Educação**

# Sumário

|   |    |
|---|----|
| Instrumento de Acompanhamento Docente – Matemática          | 5  |
| Ação docente  | 7  |
| Estrutura curricular  | 9  |
| Instrumentos de acompanhamento                              | 11 |
| Agindo sobre dados do instrumento de acompanhamento docente | 12 |
| Plataforma de sondagem                                      | 15 |
| Referências   | 17 |

# INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE – MATEMÁTICA

O quê, como  
e para quê?

A proposição de instrumentos de acompanhamento das aprendizagens não é uma novidade no âmbito educacional e, a depender dos objetivos a que eles se destinam, podem-se realizá-los a partir de um contexto interno (dentro da própria Unidade Educacional, produzido pelos próprios profissionais da educação de cada escola) ou externo (a partir de órgãos centrais, como a Secretaria Municipal de Educação).

Considerando as diversas experiências dos documentos da própria Rede, encontramos algumas convergências na discussão a respeito do Acompanhamento Docente como um instrumento importante quando tratamos de avaliação da/para a aprendizagem.

Diante dessas primeiras discussões, o IAD, tem como objetivo levantar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes, ação docente imprescindível para o (re)planejamento do ensino.

Em face do objetivo, do tempo de aplicação e de sua função, é possível depreender que o Instrumento de Acompanhamento Docente é um processo de análise de dados e tomadas de decisão centrados na Unidade Educacional.

Assim, neste documento, pretendemos dialogar com professores(as) que ensinam Matemá-

tica nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral, sobre a possibilidade de acompanhar as aprendizagens dos(as) estudantes, auxiliando os profissionais de educação a:

- **levantar conhecimentos prévios dos(as) estudantes** por meio de instrumentos diagnósticos, visando obter dados a respeito do que eles(as) já sabem de determinados objetos do conhecimento;
- **analisar dados** e a partir dessas informações, o(a) professor(a) poderá mapear os saberes e as dificuldades dos seus estudantes;
- **tomar decisões** a partir da compreensão dos dados, tendo em vista o planejamento do trabalho docente, especialmente no que tange à consecução de objetivos de desenvolvimento e aprendizagem, recuperação contínua e recuperação das aprendizagens;
- **acompanhar as aprendizagens dos(as) estudantes**, de modo a possibilitar múltiplos olhares a partir de diferentes dimensões envolvidas no processo avaliativo: da sala de aula, da instituição escolar e do sistema de ensino.

○ **Instrumento de Acompanhamento Docente – Matemática** é mais um recurso que o(a) professor(a) dispõe para fomentar a sua prática docente, sendo um instrumento que auxiliará no replanejamento das aulas.

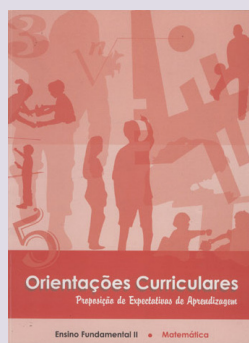
Quanto às suas finalidades, destina ao levantamento de conhecimentos prévios, para investimento em aprendizagens ainda não consolidadas e/ou, ao aprofundamento daquelas que os(as) estudantes já demonstram saber.

Vale ressaltar que para as crianças com deficiência, se necessário, os(as) professores(as) poderão realizar as adequações no instrumento ou utilizar materiais de apoio sob a orientação do(a) professor(a) da SRM e/ou CEFAL.

A análise de dados gerados permite reconhecer algumas características da turma e, mais especificamente, dos(as) estudantes; possibilita a necessária tomada de decisões frente aos dados da turma (mais geral) e dos(as) estudantes (individualmente), principalmente no que diz respeito à resolução de problemas.

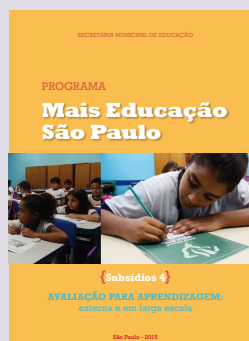
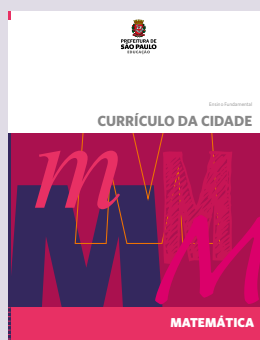
Para finalizar, o acompanhamento das aprendizagens como etapa contínua enfatiza o papel processual do trabalho docente, diante de conhecimentos importantes que evidenciam o que os(as) estudantes já aprenderam e o que precisam continuar aprendendo, razão pela qual está presente em diversas publicações institucionais, como as que seguem:

[...] A função diagnóstica da avaliação, de acordo com o Currículo da Cidade, tem como finalidade: obter dados para o planejamento das atividades de ensino; identificar a necessidade de se retomar ou não o objeto de conhecimento a ser estudado e promover ajustes nas propostas de ensino e nos processos de aprendizagem. (SÃO PAULO, 2020, p. 34).



A avaliação deve ocorrer no próprio processo de trabalho dos estudantes, no dia-a-dia da sala de aula, no momento das discussões coletivas, da realização de tarefas em grupos ou individuais. Nesses momentos é que o professor pode perceber se seus estudantes estão ou não se aproximando das expectativas de aprendizagem consideradas importantes, localizar dificuldades e auxiliar para que elas sejam superadas, por meio de intervenções adequadas, questionamentos, complementação de informações, enfim, buscando novos caminhos que levem à aprendizagem (SÃO PAULO, 2007, p. 23).

[...] utilizamos a avaliação diagnóstica para identificar o que já sabem os estudantes sobre determinado conteúdo ou objeto. E se a avaliação ajuda o professor a verificar se os objetivos propostos foram atingidos ou ainda mapear quais as dificuldades que os estudantes sentiram ao término de uma ação pedagógica [...] (SÃO PAULO, 2017, p. 56).



Antes da proposição de intervenções didáticas, o instrumento avaliativo deve ter por objetivo diagnosticar a situação de aprendizagem em que o estudante se encontra para, a partir dela, estabelecer o planejamento dos objetivos educacionais que nortearão a ação pedagógica. Ele permite identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, sendo assim denominado avaliação diagnóstica ou sondagem (SÃO PAULO, 2015, p. 49).



# AÇÃO DOCENTE

## o papel do(a) professor(a) no acompanhamento das aprendizagens

O acompanhamento das aprendizagens caracteriza-se como uma ação processual, que inclui a atividade colaborativa de diversos profissionais da educação. Sua principal função consiste na compreensão de que as aprendizagens, quando acompanhadas por diferentes educadores(as), podem ser potencializadas por todos(as) os(as) envolvidos(as) na garantia do direito do(a) estudante continuar aprendendo.

Acompanhar, em alguma medida, mantém relação direta com o sentido de “estar junto”. Considerando-se os papéis que cada um pode exercer no acompanhamento e garantia dessas aprendizagens, destacam-se ações importantes que estão sob a responsabilidade do(a) professor(a).

Para identificar dificuldades dos(as) estudantes, os(as) professores(as), formal ou informalmente, lançam mão de diversas estratégias didáticas, atividades e momentos de verificação das aprendizagens, incluindo a avaliação diagnóstica no âmbito da escola.

O registro é outra ação inerente do fazer docente. Há diversas formas de registrar as aprendizagens (diário de classe eletrônico

– SGP, portfólios, relatórios descritivos, boletins escolares etc.), a depender dos objetivos definidos pelos(as) professores(as), os registros são os que efetivam, de modo mais tangível, o acompanhamento das aprendizagens, uma vez que, ao manusear determinado registro, é possível fazer análises, refletir e, finalmente, tomar uma decisão mais assertiva a respeito de como agir, para que os(as) estudantes continuem aprendendo.

As questões sugeridas no IAD de Matemática permitem a identificação das dificuldades dos(as) estudantes, de modo mais próximo da realidade de cada Unidade Educacional e, por conseguinte, os dados obtidos ensejam o registro de planos de superação ou de potencialização das aprendizagens.

Professores(as): principal e primeiro(a) ator/atriz diretamente responsável por identificar dificuldades dos estudantes e registrar plano de superação e elaborar relatos sobre processo que possibilitou melhores resultados. (SÃO PAULO, 2020, p. 8).

É muito importante que as diferentes esferas de atuação conheçam e analisem o que os(as) estudantes já sabem e o que ainda precisam aprender em determinado ano. Essas análises são fundamentais para futuras ações que permitem:

---

## **PROFESSOR(A)**

Tomar decisões no que diz respeito à realização de seu planejamento, aos agrupamentos e às intervenções necessárias ao avanço das aprendizagens.

---

## **POA**

Atuar no acompanhamento do planejamento das ações dos(as) professores(as) da área de Matemática, em conjunto com a Coordenação Pedagógica.

---

## **CP**

Intervir, de maneira qualificada e colaborativa, para o avanço das aprendizagens, dando apoio - por meio da formação e de sua atuação - ao trabalho docente.

---

## **DIPED**

Realizar a articulação entre as diretrizes curriculares da Rede de Ensino e as necessidades de aprendizagem dos(as) estudantes, para promover formações alinhadas e que atendam às demandas pedagógicas.

---

## **SME**

Analisar os resultados e elaborar políticas públicas que visam orientar e garantir direitos sociais, entre eles, a Educação de Qualidade.

---

# ESTRUTURA CURRICULAR

## A Resolução de Problemas, os Eixos Estruturantes e Articuladores

Conforme descrito anteriormente, diversos instrumentos podem ser utilizados no acompanhamento das aprendizagens, tais como: a observação da sala de aula, autoavaliações, análise de dados de anos anteriores da escola ou de plataformas institucionais, avaliações internas, relatórios descritivos etc.

O Instrumento de Acompanhamento Docente – Matemática, nos termos que se propõe nestas orientações, retoma que o ensino desse componente é baseado em problemas e precisam-se considerar todos os eixos estruturantes do Currículo da Cidade: Ensino Fundamental - Matemática.

- **Números:** ênfase no trabalho com o pensamento numérico no sentido de conhecer as diferentes funções dos números: quantificar, ordenar, comparar, medir e codificar, articulado às operações aritméticas em situações que permitam a sua reflexão. Nesse eixo, é possível desenvolver algumas ideias fundamentais da Matemática, como aproximação, proporcionalidade, ordem e representação, entre outras.
- **Geometria:** desenvolvimento das noções espaciais e o estudo de figuras geométricas, suas relações e características, por meio de um conjunto de conhecimentos e de procedimentos que permitem a experimentação, a visualização, a comunicação (oral, escrita e por meio de desenhos), a compreensão e a

análise de propriedades geométricas e medidas, bem como provas e demonstrações, tão necessárias à resolução de problemas desse campo. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a esse eixo são principalmente a interdependência, a variância, a equivalência e a representação.

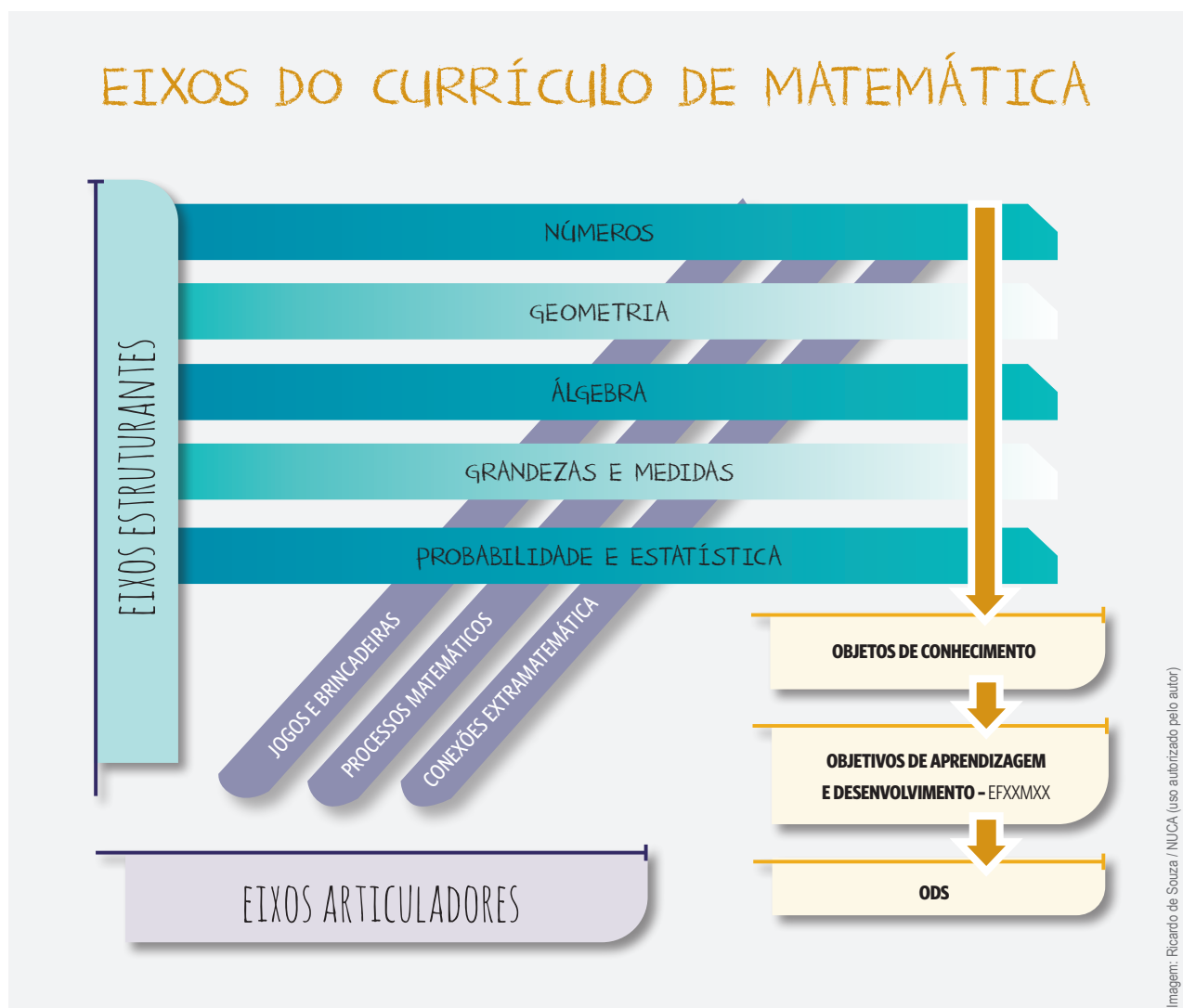
- **Grandezas e Medidas:** identificação das propriedades dos objetos ou de fenômenos no mundo físico que possam ser medidos a partir da escolha adequada de uma unidade de medida e do instrumento necessário à sua medição, podendo estabelecer relações com a unidade selecionada. As ideias fundamentais da Matemática vinculadas a esse eixo são a variação, a representação, a equivalência, a aproximação, a interdependência, a proporcionalidade, entre outras.
- **Probabilidade e Estatística:** relevância na pesquisa, importante estratégia para compreender o mundo atual, visto que envolve coleta, organização e análise de dados e a comunicação dos resultados por meio de diferentes tipos de gráficos e tabelas. Este eixo estruturante também contempla situações que demandam, em sua resolução, a identificação e a análise de eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis e resolução de problemas envolvendo o raciocínio combinatório. As ideias fundamentais da Matemática associadas a

este eixo são a variação, a interdependência, a ordem, a representação, a equivalência, entre outras.

- **Álgebra:** desenvolvimento do pensamento algébrico de maneira que os(as) estudantes possam experienciar situações contemplando relações quantitativas e qualitativas de diferentes grandezas e de estruturas matemáticas, permitindo a eles conjecturar, sistematizar, generalizar e justificar, usando uma variedade de representações e linguagens matemáticas escritas. Nesse eixo, as ideias

fundamentais da Matemática vinculadas são, entre outras, a equivalência, a proporcionalidade, a variação, a interdependência e a representação.

O Currículo da Cidade: Ensino Fundamental - Matemática também compreende os Eixos Articuladores (Jogos e Brincadeiras, Processos Matemáticos e Conexões Extramatemática), a metodologia de ensino e aprendizagem de Matemática pela resolução de problemas e pelas tarefas investigativas, e o conhecimento matemático organizado em redes de significados.



# INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Conhecimento prévio dos(as) estudantes, como parte do planejamento docente

No contexto escolar, conhecer o que os(as) estudantes sabem e o que precisam saber é o ponto de partida. Assim, mobilizar instrumentos que revelem esses dados é um grande desafio. Para tanto, é necessário que compreendamos os conceitos fundantes do Currículo da Cidade, a fim de que possamos mobilizar os instrumentos capazes de fornecer os dados necessários à análise, interpretação e acompanhamentos do processo de ensino e de aprendizagem dos(as) estudantes.

Considerando o fato de que o Currículo da Cidade: Ensino Fundamental - Matemática organiza o trabalho nesse componente a partir de cinco eixos fundamentais, é preciso destacar que as questões de todos os instrumentos de Acompanhamento Docente são problemas referentes a objetos de conhecimento específicos dos eixos estruturantes Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística.

A realização do IAD não pode se limitar a identificar respostas certas ou erradas, para classificar ou decidir a promoção ou reprovação de estudantes mas, essencialmente, para acompanhar suas aprendizagens.

Como o intuito do IAD é auxiliar o (re) planejamento e as ações de sala aula, o(a) professor(a) poderá definir quais são as questões que mais auxiliam em seu planejamento, ou seja, a partir das questões disponibilizadas o(a) professor(a) poderá escolher pelo menos 5 questões (sendo 1 de cada eixo) que estejam de acordo com o seu planejamento e, a partir das respostas dos(as) estudantes identificar quais conhecimentos eles(as) já possuem e quais não conseguiram alcançar para replanejar ações de retomada dos conteúdos.

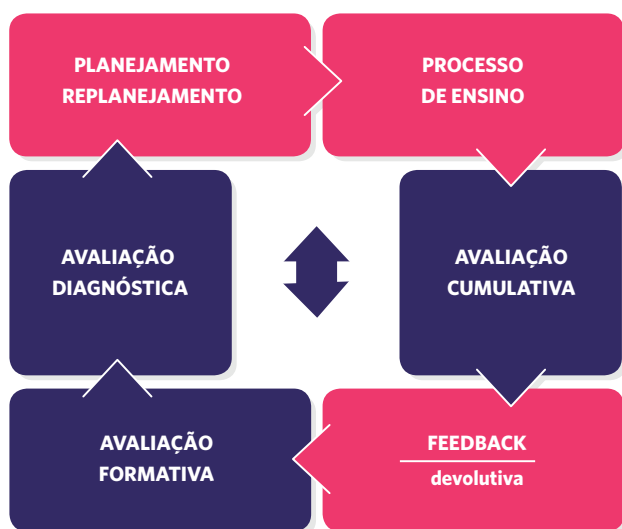
Na seção seguinte, discute-se o trabalho que pode ser realizado a partir das produções dos(as) estudantes nos instrumentos de acompanhamento das aprendizagens.



# AGINDO SOBRE OS DADOS DO INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Caminhos  
para analisar  
e intervir

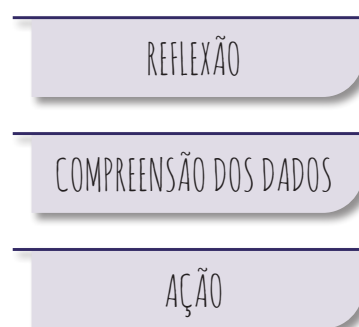
O Currículo da Cidade: Ensino Fundamental - Matemática compreende a Avaliação Diagnóstica como uma das etapas que corroboram para o desenvolvimento de planejamento e replanejamento e, além disso, como aquela que pode fomentar ajustes no processo de ensino.



Fonte: SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade:** Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. p. 60.

A Avaliação Diagnóstica pode ser mais um instrumento que auxilia na tomada de decisão para planejar ou replanejar ações e também para ajustar processos de ensino mais pontuais, a fim de atender demandas específicas dos(as) estudantes – que passam a ser individualizadas a partir de diversos aspectos que aumentam e ampliam as possibilidades de avaliação.

Nessa direção, entende-se que não basta “classificar” os(as) estudantes em níveis estanques ou apenas tomar posse dos relatórios de cada objeto do conhecimento focado. É necessário agir sobre esses dados, isto é, analisá-los e propor intervenções possíveis para que os(as) estudantes continuem aprendendo. Para auxiliar nesse processo, o documento Avaliação Diagnóstica São Paulo 2017: reflexões possíveis, compreensão dos dados e ações necessárias propõe um caminho que consiste em observar 3 etapas quando se está de posse dos relatórios (dados):



Considerando esses momentos para agir sobre dados, é importante que professores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as), diretores(as) e supervisores(as), quando gerarem os relatórios da Plataforma de Sondagem e Acompanhamento, criem espaço-tempo para relacionar as informações desse instrumento com os demais dados produzidos por meio de outras ações avaliativas e discutir estas e outras perguntas que se fizerem necessárias para garantir que os(as) estudantes continuem aprendendo.

## REFLEXÃO



- Que sujeito, e inserido em que contexto, estamos avaliando?
- Quando da proposição do Instrumento de Acompanhamento Docente - Matemática, houve garantias de que os(as) estudantes fossem avaliados a partir de suas especificidades?
- O que os dados revelam sobre os conhecimentos prévios dos(as) estudantes?

## COMPREENSÃO DOS DADOS



- O que é mais preocupante nos resultados, do ponto de vista de que algumas aprendizagens precisam de mais investimento?
- O que foi uma surpresa em relação aos resultados?
- Os dados coincidiram com os conhecimentos que os(as) professores(as) possuíam sobre as aprendizagens dos(as) estudantes?

## AÇÃO



- Traçamos planos coletivos ou apenas individuais?
- Quais instrumentos avaliativos além do Instrumento de Acompanhamento Docente podemos utilizar para fazer esse estudo?
- Qual será nosso plano de ação<sup>4</sup>?
- Quais registros faremos desse plano de ação?
- O que será necessário ajustar no processo de ensino para garantir avanços da turma e, se for o caso, de cada estudante?
- Qual o papel de cada sujeito na tomada de decisão: estudantes, pais/mães/responsáveis, professores, coordenadores e diretores?
- Quais aprendizagens devem ser garantidas aos(as) nossos(as) estudantes? Por quê?

Fonte: SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação Diagnóstica São Paulo 2017**: reflexões possíveis, compreensão dos dados e ações necessárias. São Paulo: SME/COPED, 2017. p. 9-10. (Adaptado).

As perguntas são apenas propostas ou caminhos, que devem ser analisadas e redimensionadas, a partir das necessidades de cada contexto, território e Unidade Educacional. O importante é que os relatórios não estejam apenas impressos ou arquivados. Esses documentos precisam ensejar o desenvolvimento de ações que possibilitem o replanejamento e a adequação no processo de ensino, no intuito de possibilitar a garantia dos conceitos de Equidade, Educação Inclusiva e Educação Integral (SÃO PAULO, 2017).

## OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- O Instrumento de Acompanhamento Docente - IAD é uma avaliação diagnóstica. Portanto, não tem a finalidade de atribuir notas e/ou conceitos, classificar estudantes, Unidades Educacionais - UE ou Diretorias Regionais de Educação - DRE. Conforme descrito anteriormente<sup>5</sup>, o IAD compõe uma ação, cuja análise de dados pode contribuir para a UE, a DRE e a SME ajustarem os planejamentos correspondentes;
- As questões do IAD não precisam ser propostas aos (às) estudantes na mesma aula. O(a) professor(a) pode planejar o cronograma de aplicação considerando o período indicado para o preenchimento das planilhas na Plataforma de Sondagem e Acompanhamento;
- O(a) professor(a) decide quais questões podem ser resolvidas com o auxílio da calculadora;
- São permitidas as utilizações de réguas, transferidores e esquadros na resolução das questões;
- O IAD não contempla todo o currículo, pois não é o único instrumento de avaliação diagnóstica que a Unidade Educacional pode, e deve utilizar, para acompanhar as aprendizagens dos(as) estudantes.
- O IAD deve contemplar todos os eixos estruturantes da Matemática: Números, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística;
- O(a) professor(a) poderá definir quais são as questões que mais auxiliam em seu planejamento, ou seja, a partir das questões disponibilizadas no Repertório de Questões do IAD de Matemática, poderá escolher pelo menos 5 questões (sendo 1 de cada eixo) que estejam de acordo com o seu planejamento e, a partir da análise das respostas, identificar o conhecimento que os(as) estudantes já possuem e os conhecimentos que eles ainda não conseguiram alcançar e, assim, replanejar ações de retomada dos objetos de conhecimento.
- O(a) professor(a), juntamente com a equipe gestora da Unidade Educacional, decide como as questões do IAD serão propostas aos/às estudantes.



# PLATAFORMA DE SONDAGEM

Registros de acompanhamento docente

A Plataforma de Sondagem é um espaço virtual que reúne dados importantes do INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE cujo objetivo principal é fornecer elementos para análise e tomada de decisões no âmbito da Unidade Educacional.

É de posse desses dados e dos relatórios organizados que os(as) docentes e gestores(as) do Ensino Fundamental poderão somar forças para agir, replanejar e reorientar práticas, além de refletir sobre elas.

- 1º Acesso pelo link: <https://sondagem.sme.prefeitura.sp.gov.br> com Usuário (RF) e senha do SGP.

SondagemSME

Usuário (Utilizar o mesmo do SGP)

Senha (Utilizar a mesma do SGP)

Entrar

CIDADE DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO

## Link para acessar o Repertório de questões do IAD de Matemática

Nesta seção, você acessará o link com todas as questões, organizadas por eixo e por ciclo e você professor(a) montará o seu próprio IAD contendo 5 questões ( 1 de cada eixo), verificando quais são as questões que mais se aproximam do seu planejamento, para que essa avaliação diagnóstica traga dados que contribua com a sua ação em sala.

<https://drive.google.com/drive/folders/1vZsRyu1LVwEM-HUjw0HZVJIXWVwpCv65?usp=sharing>

### RECOMENDAÇÕES PARA A PROPOSIÇÃO DO INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE (IAD)

- Preparar a(s) folha(s) com as questões para cada estudante, considerando o cronograma de proposição do IAD;
- É recomendável que o IAD seja aplicado pelo(a) professor(a) que ensina Matemática naquela turma, visto que durante a realização das questões, ele(a) pode acompanhar as reações, comentários, dúvidas e aspectos importantes para o replanejamento de suas aulas;
- Organizar as questões com antecedência e informar aos estudantes que o intuito dessa atividade será de auxiliar o seu planejamento;
- As atividades do IAD não precisam ser aplicadas na mesma aula;
- Lembre-se: mapear os saberes e dificuldades dos estudantes é uma ação do planejamento docente, não é necessário preparar a turma para a aplicação.

#### Algumas possibilidades de aplicar o instrumento:

- IMPRIMIR UM CONJUNTO DE ATIVIDADES POR ANO, UTILIZÁ-LO EM TODAS AS TURMAS CORRESPONDENTES.
- DISPONIBILIZAR AS QUESTÕES NOS TABLETS.
- PROJETER OU COPIAR AS ATIVIDADES NA LOUSA.

**Em todas as sugestões, distribuir folhas para os(as) estudantes registrarem as suas respostas individuais, entre outras possibilidades a depender de sua organização.**

# Referências

- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação diagnóstica São Paulo 2017:** reflexões possíveis, compreensão dos dados e ações necessárias. São Paulo: SME/COPED, 2017.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação no contexto escolar:** vicissitudes e desafios para (res)significação de concepções e práticas. São Paulo: SME/COPED, 2020.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade:** Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática. 2.ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **acompanhamento das aprendizagens e o plano de ação.** São Paulo: SME/COPED, 2020.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações gerais:** Professor Orientador de Área – POA. São Paulo: SME/COPED, 2020.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental:** ciclo II: Língua Inglesa. São Paulo: SME/DOT, 2007.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no Ciclo II do Ensino Fundamental.** São Paulo: SME/DOT, 2006.



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

